Outubro/2010

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 8ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de

Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Tecnologia da Informação

Nome do Candidato	Nº de Inscrição	Nº do Caderno
Caderno de Prova 'D04', Tipo 001	MODELO	MODELO1

Nº do Documento	ASSINATURA DO CANDIDATO
0000000000000000	

00001−0001−0001

P R O V A

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
  - corresponde a sua opção de cargo.
  - contém 80 questões, numeradas de 1 a 80.

  Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.

  Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: Ⓐ ● Ⓒ Ⓓ Ⓔ

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 4 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: As questões de números 1 a 3 referem-se ao texto abaixo.

Os filhos dos japoneses davam um duro danado, em poucos anos tinham feito muitas coisas, trabalho de um século. Na roça deles tinha tudo... Entravam na água e cortavam a juta, eram corajosos e disciplinados.

Vi vários deles, magros e tristes, na ilha das Ciganas, em Saracura, Arari, Itaboraí, e até no Paraná do Limão. Cortavam juta com um terçado, secavam as fibras num varal e depois as carregavam para a propriedade, onde eram prensadas e enfardadas; a maioria dos empregados morava em casebres espalhados em redor de Okayama Ken; quando adoeciam, eram tratados por um dos poucos médicos de Parintins, que uma vez por semana visitava os trabalhadores da propriedade.

(**Cinzas do Norte**. Milton Hatoum. São Paulo: Cia das Letras, 2005, p.71, com adaptações)

1. Está INCORRETO o que se afirma em:

(A) Segundo o narrador, os trabalhadores da propriedade em questão tinham acesso precário à saúde.

(B) O narrador deixa claro que admira os filhos dos imigrantes japoneses por trabalharem com afinco e eficiência.

(C) A cultura da juta constitui um trabalho pesado, que envolve várias etapas de produção.

(D) No local descrito no texto, os trabalhadores são apresentados como pessoas de baixo poder econômico, embora com acesso aos meios de subsistência.

(E) A tristeza dos trabalhadores famélicos retratados no texto desperta emoções negativas com relação a eles no narrador do texto.

---

2. *Os filhos dos japoneses em poucos anos tinham feito o trabalho de um século. Entravam na água e cortavam a juta, eram corajosos e disciplinados.*

O período acima está reescrito com correção, mantendo o sentido original, em:

(A) Corajosos e disciplinados, os filhos dos japoneses entravam na água e cortavam a juta, e em poucos anos tinham feito o trabalho de um século.

(B) Os filhos dos japoneses corajosos e disciplinados, em poucos anos tinham feito o trabalho de um século, entravam na água e cortavam a juta.

(C) Entravam na água e cortavam a juta, os filhos dos japoneses corajosos e disciplinados e em poucos anos tinham feito o trabalho de um século.

(D) Os filhos dos japoneses, entravam na água, cortavam a juta, eram corajosos, disciplinados e tem feito o trabalho de um século em poucos anos.

(E) Os filhos dos japoneses corajosos e disciplinados entravam na água e cortavam a juta, tinha sido feito o trabalho de um século em poucos anos.

---

3. *...secavam as fibras num varal e (...) as carregavam para a propriedade, onde eram prensadas e enfardadas...*

Invertendo-se as vozes passiva e ativa da frase acima, a frase correta resultante será:

(A) As fibras eram secadas num varal e carregadas para a propriedade, onde a prensava e enfardava.

(B) As fibras secavam num varal e eram carregadas para a propriedade, onde lhes prensavam e enfardavam.

(C) As fibras eram secas num varal e carregadas para a propriedade, onde as prensavam e enfardavam.

(D) As fibras secaram num varal e foram carregadas para a propriedade, onde lhes prensavam e enfardavam.

(E) As fibras ficavam secando num varal e lhes carregavam para a propriedade, onde as prensavam e enfardavam.

www.pciconcursos.com.br

Atenção: As questões de números 4 e 5 referem-se ao texto abaixo.

Quando eu me encontrava preso
Na cela de uma cadeia
Foi que vi pela primeira vez
As tais fotografias
Em que apareces inteira
Porém lá não estavas nua
E sim coberta de nuvens...

Terra! Terra!
Por mais distante
O errante navegante
Quem jamais te esqueceria?...

Caetano Veloso
(fragmento de "Terra" – **http://letras.terra.com/caetano-veloso/44780/**)

4. Considere as afirmativas abaixo.

I. Ao transpor-se para a voz passiva o período constituído pelos versos *Foi que vi pela primeira vez / As tais fotografias*, a forma verbal resultante é **foram vistas**.

II. Caso o verbo **esquecer** em *Quem jamais te esqueceria?...* tivesse sido empregado em sua forma pronominal (esquecer-se), a regência verbal teria permanecido inalterada.

III. Na frase que constitui a segunda estrofe do fragmento transcrito, o verso *Por mais distante* exerce a função sintática de adjunto adverbial.

Está correto o que se afirma APENAS em:

(A) I.

(B) II.

(C) III.

(D) I e III.

(E) II e III.

---

5. Desconsiderada a sua organização em versos, a primeira estrofe da canção está corretamente pontuada em:

(A) Quando eu me encontrava preso na cela de uma cadeia, foi que vi, pela primeira vez, as tais fotografias em que apareces: inteira. Porém, lá não estavas, nua e sim coberta de nuvens...

(B) Quando eu me encontrava preso, na cela de uma cadeia foi que vi pela primeira vez, as tais fotografias, em que apareces inteira: porém, lá não estavas nua, e sim coberta de nuvens...

(C) Quando eu me encontrava preso na cela de uma cadeia, foi que vi pela primeira vez as tais fotografias em que apareces inteira. Porém, lá não estavas nua e, sim, coberta de nuvens...

(D) Quando eu me encontrava, preso na cela de uma cadeia, foi que vi pela primeira vez as tais fotografias em que apareces inteira, porém: lá não estavas nua e sim coberta de nuvens...

(E) Quando eu me encontrava preso na cela, de uma cadeia, foi que vi pela primeira vez as tais fotografias em que apareces, inteira. Porém, lá, não estavas nua e sim, coberta de nuvens...

www.pciconcursos.com.br

Atenção: As questões de números 6 a 11 referem-se ao texto abaixo.

Há uma rotina de ideias a que não escapa sequer o escritor original. Os grandes temas, os temas universais, reduzem-se a uma contagem nos dedos – e quem escreve ficção vai beber sempre na mesma aguada. Um ficcionista puxa outro. Dostoievski, Faulkner, Kafka deflagraram muitos contemporâneos, graças à sua força extraordinária de gravitação. Servem de impulso à primeira largada, seus modos de dizer e maneira de ver e sentir o mundo deixam de ser propriedade privada, incorporam-se à literatura como conquista de uma época, um condomínio em que as ideias se desligam e flutuam soltas.

Fala-se comumente em influências na obra deste ou daquele autor. O termo, com o tempo, perdeu contorno pejorativo. Quem não tem influências, quem não se abeberou em alguém? Literatura é um organismo vivo que não cessa de receber subsídios. Felizes os que, contribuindo com essa coisa inquietante que é escrever, revigoram-lhe o lastro. Eles se realizam em termos de criação artística e contribuem, com sua experiência e suas descobertas, para que outros cheguem e deitem ali, também, o seu fardo.

Stendhal inventou para o amor a teoria da cristalização que se poderia aplicar à coisa literária. No fundo, as ideias são as mesmas, descrevem um círculo vicioso que o escritor preenche conscientemente, se acrescentar ao que já encontrou feito uma dimensão pessoal. Criação espontânea, inspiração, musa? Provavelmente não existem, pelo menos na proporção em que os românticos quiseram valorizar as manifestações do seu espírito. Escrever – e falo sempre em termos de criar – é um exercício meticuloso em busca do amadurecimento; quem escreve retoma uma experiência sedimentada, com o dever, que só alguns eleitos cumprem, de alargá-la dentro da perspectiva do homem e da época.

(Hélio Pólvora. **Graciliano, Machado, Drummond & Outros**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1975, pp. 37-38)

6. A ideia central do texto está corretamente reproduzida em:

(A) Alguns temas, que são universais, tornam-se a matéria-prima de escritores, que habitualmente se influenciam uns aos outros.

(B) Obras que tratam de alguns temas, abordados sob influência explícita de outros autores, nem sempre apresentam verdadeiro valor literário.

(C) Poucos escritores conseguiram, em sua época e em seu meio, abordar em suas obras temas edificantes para o acervo cultural da humanidade.

(D) Os autores românticos parecem ter sido, realmente, os únicos inovadores quanto à transformação de experiências de vida em temas literários.

(E) Temas de domínio comum, compartilhados por autores sob influência mútua em uma mesma época, resultam em pequena valorização das obras em que são tratados.

---

7. A afirmativa correta, de acordo com o texto, é:

(A) A criação literária deve ser entendida como resultado de um amadurecimento pessoal, capaz de trabalhar temas universais segundo novos prismas, característicos de um tempo específico.

(B) A literatura se baseia, segundo alguns escritores, em grandes causas humanistas, principalmente aquelas pertencentes a uma única comunidade, ainda que em épocas distintas.

(C) O fato de se transformarem em conhecimento de domínio público, pela troca recíproca de influências entre os autores de uma mesma época, compromete o valor literário de certas obras.

(D) Os ficcionistas realmente considerados como modelo para que outros se deixem influenciar por eles são pouquíssimos, ainda que a literatura, como organismo vivo, sempre esteja se modificando.

(E) A ideia de transformação da literatura em um condomínio, com temas inalteráveis tanto no tempo quanto nos mais variados lugares, reduz o ato de criação a mero exercício imitativo de publicações anteriores.

www.pciconcursos.com.br

8. *Fala-se comumente em influências na obra deste ou daquele autor. O termo, com o tempo, perdeu contorno pejorativo.* (2º parágrafo)

A opinião exposta acima está corretamente reproduzida, com outras palavras, em:

(A) Um ou outro autor recebem influências, que pode ser apontado por seu viés negativista, como a perda do sentido da própria criação.

(B) Mudanças positivas na maneira de se avaliar obras literárias, a partir das influências recebidas nessas mesmas obras, sempre foi bem recebido por um ou outro autor.

(C) A maneira pejorativa de comparar obras literárias com influência deste ou daquele autor coexistiu nas críticas elaboradas ao longo do tempo.

(D) Influências que, com frequência, são apontadas em obras de diferentes autores passaram a ser vistas, ao longo do tempo, sem conotação negativa.

(E) Quando se fala em influências na obra escrita por certo autor, é comum haver conotação pejorativa na avaliação da mesma.

---

9. É correto afirmar que as questões colocadas nos 2º e 3º parágrafos

(A) estimulam a estranheza do leitor por introduzirem uma voluntária incoerência de seu autor no contexto.

(B) apresentam semelhança de sentido e pressupõem respostas que embasam a opinião defendida pelo autor.

(C) constituem recursos enfáticos adotados pelo autor para contradizer a opinião exposta no 1º parágrafo.

(D) assinalam uma crítica velada do autor a escritores que recebem influência de outros, pois tratam dos mesmos temas.

(E) permitem perceber o sentido irônico do questionamento que se coloca entre a criação artística espontânea e a imitação de terceiros.

---

10. A respeito do 1º parágrafo, é INCORRETO o que se afirma em:

(A) *Há uma rotina de ideias a que não escapa sequer o escritor original.*

Uma nova redação, sem alteração do sentido original da frase acima, está em: **Nem mesmo o escritor original escapa a uma rotina de ideias**.

(B) *... e quem escreve ficção vai beber sempre na mesma aguada ...*

O sentido da afirmativa acima é retomado na questão colocada no 2º parágrafo: *quem não se abeberou em alguém*?

(C) *Dostoievski, Faulkner, Kafka deflagraram muitos contemporâneos, graças à sua força extraordinária de gravitação.*

Observa-se entre as orações do período acima relação sintática de consequência e sua causa imediata, respectivamente.

(D) *Servem de impulso <u>à primeira largada</u>,* (...) *incorporam-se <u>à literatura</u> como conquista de uma época ...*

Os segmentos grifados exercem a mesma função sintática, em seus respectivos períodos.

(E) *... um condomínio em que as ideias se desligam e flutuam soltas*.

Na frase acima, a noção de *condomínio* pressupõe um conjunto de autores que deixaram o testemunho de sua maneira de ver e de sentir o mundo, característica de determinada época.

www.pciconcursos.com.br

11. Considere as afirmativas abaixo.

I. O emprego do pronome **lhe** em *revigoram-lhe o lastro* imprime a esse pronome valor de possessivo, pois equivale a **revigoram seu lastro** ou, de outro modo, **revigoram o lastro da literatura**. (2º parágrafo)

II. O emprego das formas verbais *contribuem*, *cheguem* e *deitem*, flexionadas nos mesmos tempo e modo, denota, no contexto, uma mesma noção, a de **hipótese provável**. (2º parágrafo)

III. Ao transpor para a voz passiva a oração *que o escritor preenche conscientemente*, o resultado será **preenchidas conscientemente pelo escritor**, porque o pronome **que** refere-se diretamente a **ideias**. (3º parágrafo)

IV. A forma pronominal grifada em *alargá-la dentro da perspectiva do homem e da época* evita a substituição, no contexto, da expressão *uma experiência sedimentada*. (3º parágrafo)

Está correto o que se afirma APENAS em:

(A) II e III.
(B) I e IV.
(C) I, III e IV.
(D) I, II e III.
(E) II, III e IV.

12. **Minha frase célebre**

I. O remédio é a gente silenciar, "pondo a modéstia de parte", como dizia o bom Noel.

II. Até eu já posso posar como ladrão de frase.

III. Em todo caso, Noel, desculpe o mau jeito.

IV. A letra de Noel foi esquecida por muita gente, e várias vezes, através dos anos, encabulei ao ganhar elogios pela "minha" frase.

V. Afinal ele escreveu tanta coisa bonita que com certeza não se importaria muito com este pequeno furto.

VI. É que certa vez escrevi: Nasci, modéstia à parte, em Cachoeiro de Itapemirim – mas escrevi parodiando declaradamente uma letra de Noel Rosa sobre Vila Isabel.

Para que o texto de Rubem Braga (**Recado de primavera**. Rio de Janeiro: Record, 7.ed, 1998, p. 94) seja entendido com lógica e clareza, os parágrafos numerados acima devem ser lidos na seguinte ordem:

(A) I, IV, VI, III, II, V.
(B) II, VI, IV, I, V, III.
(C) III, VI, V, II, I, IV.
(D) V, III, VI, IV, II, I.
(E) VI, V, III, IV, I, II.

13. Leia a tirinha reproduzida abaixo.

(Quino. **Toda a Mafalda.** São Paulo, Martins Fontes, 1993, p.40)

É correto afirmar que o diálogo entre Susanita e Mafalda opõe, do modo mais cru, a fim de provocar o riso,

(A) a vaidade de uma à modéstia da outra.
(B) a ignorância de uma à sabedoria da outra.
(C) o egocentrismo de uma ao desprendimento da outra.
(D) o senso de realidade de uma ao idealismo da outra.
(E) a esperteza de uma à ingenuidade da outra.

www.pciconcursos.com.br

Atenção: As questões de números 14 a 18 referem-se ao texto abaixo.

Tecendo a manhã

Um galo sozinho não tece uma manhã:
ele precisará sempre de outros galos.
De um que apanhe esse grito que ele
e o lance a outro; de um outro galo
que apanhe o grito que um galo antes
e o lance a outro; e de outros galos
que com muitos outros galos se cruzem
os fios de sol de seus gritos de galo,
para que a manhã, desde uma teia tênue,
se vá tecendo, entre todos os galos.

E se encorpando em tela, entre todos,
se erguendo tenda, onde entrem todos,
se entretendendo para todos, no toldo*
(a manhã) que plana livre de armação.
A manhã, toldo de um tecido tão aéreo
que, tecido, se eleva por si: luz balão.

*neologismo

João Cabral de Melo Neto

(**A educação pela pedra, Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1995. p. 345)

14. Considere as seguintes afirmações:

I. No verso *De um que apanhe esse grito que ele* evidencia-se tanto a omissão da palavra *galo* quanto a de determinado verbo.

II. No poema, o uso de alguns verbos no gerúndio reforça a imagem do desenvolvimento gradual de uma teia que se transforma, nesta ordem, em tela, tenda e toldo.

III. A imagem predominante no poema é a de galos que despertam os habitantes de um determinado local para o trabalho duro que começa cedo, mas que no fim do dia é recompensador.

Está correto o que se afirma APENAS em:

(A) I.
(B) II.
(C) III.
(D) I e II.
(E) II e III.

---

15. *A manhã, toldo de um tecido tão aéreo / que, tecido, se eleva por si: luz balão*.

Sobre os versos acima, é INCORRETO afirmar:

(A) No segundo verso, a palavra *tecido* pode ser interpretada como o particípio do verbo tecer.

(B) O verbo da oração principal do período formado pelos dois versos acima é *eleva*.

(C) A expressão *luz balão* representa, no contexto, uma síntese explicativa do segmento que a precede.

(D) As vírgulas que isolam a palavra *tecido*, no segundo verso, são necessárias para garantir o sentido no contexto, não podendo, portanto, ser suprimidas.

(E) A associação de *manhã* a *toldo* causa a ruptura abrupta da ideia que vinha sendo desenvolvida, pois a manhã fora apresentada como *fios de sol*.

www.pciconcursos.com.br

16. O verso que melhor traduz a imagem *luz balão*, entre os listados abaixo, é:

(A) *os fios de sol de seus gritos de galo*
(B) *(a manhã) que plana livre de armação*
(C) *Um galo sozinho não tece uma manhã*
(D) *que com muitos outros galos se cruzem*
(E) *E se encorpando em tela, entre todos*

---

17. *...de um outro galo que apanhe o grito...*

O verbo que se encontra conjugado nos mesmos tempo e modo que o grifado na frase acima está presente nos seguintes versos de João Cabral de Melo Neto, retirados de **Morte e Vida Severina**:

(A) *Por onde andará a gente / que tantas canas cultiva?*
(B) *Os rios que correm aqui / têm a água vitalícia...*
(C) *Quem sabe se nesta terra / não plantarei minha sina?*
(D) *só morte tem encontrado / quem pensava encontrar vida...*
(E) *primeiro é preciso achar / um trabalho de que viva.*

---

18. Considere as frases abaixo.

I. ..... quem não o podia pegar o grito foi lançado.

II. Aludiam ..... uma imensa tela dourada os fios de sol que se cruzavam.

III. O resultado de seu trabalho foi comparado ..... luz da manhã.

Preenchem corretamente as lacunas, respectivamente:

(A) A - a - à
(B) A - a - a
(C) À - à - a
(D) A - à - à
(E) À - a - à

Atenção: As questões de números 19 e 20 referem-se ao texto abaixo.

Queimada do bem

Algumas consequências dos incêndios florestais ainda são pouco conhecidas. Não se sabe exatamente quanto de CO_2 é liberado com a queima, como a mata nativa resiste e depois se recompõe e quais as alterações que ocorrem no microclima de uma floresta queimada. Para responder a essas questões, pesquisadores do Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (Ipam) em parceria com o norte-americano Centro de Pesquisa Woods Hole (WHRC, na sigla em inglês) realizaram em agosto uma queimada controlada no nordeste de Mato Grosso. "Queremos entender qual a intensidade e a frequência de incêndios que poderiam causar transformações severas em florestas da Amazônia e utilizar essas informações para gerar cenários futuros para florestas na região", diz Paulo Brando, do Ipam. O experimento foi provocado em 150 hectares de uma floresta de transição entre o Cerrado e a mata amazônica. Parte da área foi mantida intocada, um terço vem sendo queimado anualmente desde 2004 e outro teve queimadas controladas a cada três anos. Agora, até 2013 os pesquisadores acompanharão a recuperação da floresta.

(**Pesquisa FAPESP**, setembro 2010, n. 175, p.3)

19. Considere as seguintes afirmativas sobre o texto.

I. O título "Queimada do bem" alude, por oposição, aos danos que as queimadas costumam provocar e aos atos criminosos que por vezes estão na sua origem.

II. A parte da área em estudo, entre o Cerrado e a mata amazônica, que é mantida intocada representa um terço do total.

III. Ainda que os pesquisadores estejam preocupados em estudar as consequências das queimadas, a pesquisa também prevê o estudo de suas causas.

Está correto o que se afirma em:

(A) I, apenas.
(B) I e II, apenas.
(C) II e III, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) I, II e III.

www.pciconcursos.com.br

20. A frase, baseada no assunto do texto e reescrita com correção, clareza e coerência é:

(A) Quase não se conhece as consequências dos incêndios nas florestas.

(B) Não se têm ideia exata da quantidade de CO_2 que é liberado com a queima.

(C) Os pesquisadores lograram, no mês de agosto, uma queimada controlada no nordeste matogrossence.

(D) A experiência, levada à cabo em 150 hectares de uma floresta de transição, existente entre o Cerrado e a mata amazônica.

(E) Até o ano de 2013, o grupo de pesquisadores irá dedicar-se à observação do revigoramento da floresta.

Atenção: As questões de números 21 e 22 referem-se ao texto abaixo.

O Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para implementar um sistema de vigilância dos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago. Esse arquipélago possui 133 mil quilômetros quadrados. O sistema será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto, a maioria das quais embarcações que trafegam na reserva. O sistema emitirá um sinal de rádio, que será captado por antenas em pontos estratégicos. O arquipélago é considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta.

(Texto elaborado a partir de matéria publicada em 4 de setembro de 2010 no jornal **O Estado de S. Paulo,** *Vida,* A21)

21. A principal informação transmitida pelo texto é:

(A) Somente embarcações de menor peso navegarão pelo Arquipélago de Galápagos.
(B) A maior biodiversidade do planeta, em Galápagos, se encontra em risco de extinção.
(C) Sistema de vigilância em embarcações será implantado no arquipélago de Galápagos.
(D) Interesses privados e governamentais buscam equilíbrio ambiental em Galápagos.
(E) Sinais de rádio indicam perigo à reserva marinha do arquipélago de Galápagos.

---

22. O texto está corretamente transcrito com lógica, correção e clareza, sem repetições desnecessárias, em:

(A) Nos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago, que possui 133 mil quilômetros quadrados considerando ser um dos locais de maior biodiversidade do planeta, o Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para instalar um sistema de vigilância nesses barcos com menos de 20 toneladas de peso bruto, cuja a maioria trafegam na reserva. O sinal de rádio, que será captado por antenas em pontos estratégicos, será emitido por esse sistema.

(B) O Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para impor um sistema de vigilância dos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago, contando com 133 mil quilômetros quadrados considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta. É um sistema – o qual será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto – cuja maioria das que trafegam na reserva. O sistema vai emitir um sinal de rádio, que será captado por antenas em pontos estratégicos.

(C) Tratando-se de um sistema de vigilância de barcos, o Parque Nacional de Galápagos, no Equador, assinou um convênio com a ONG Sea Shepard e WWF para implementar tal sistema dos barcos que navegam dentro da reserva marinha do arquipélago. Possuindo 133 mil quilômetros quadrados e considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta. Será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto, que constitui a maioria das que trafegam na reserva. O sistema vai emitir um sinal de rádio, que antenas em pontos estratégicos vão captar.

(D) No arquipélago de Galápagos, no Equador, considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta que possui 133 mil quilômetros quadrados, será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto, onde a maioria das que trafegam na reserva, um sistema de vigilância o qual emitirá um sinal de rádio, captado por antenas em pontos estratégicos – pelo convênio assinado pelo Parque Nacional com a ONG Sea Shepard e WWF – para impor esse sistema.

(E) O Parque Nacional de Galápagos, no Equador, a ONG Sea Shepard e WWF assinaram um convênio para estabelecer um sistema de vigilância dos barcos que navegam pela reserva marinha do arquipélago, de 133 mil quilômetros quadrados, considerado um dos locais de maior biodiversidade do planeta. Esse sistema será instalado em todas as embarcações com menos de 20 toneladas de peso bruto – a maioria das que trafegam na reserva –, e emitirá um sinal de rádio, a ser captado por antenas colocadas em pontos estratégicos.

www.pciconcursos.com.br

Atenção: As questões de números 23 a 25 referem-se ao texto abaixo.

Rita

No meio da noite despertei sonhando com minha filha Rita. Eu a via nitidamente, na graça de seus cinco anos.

Seus cabelos castanhos – a fita azul – o nariz reto, correto, os olhos de água, o riso fino, engraçado, brusco...

Depois um instante de seriedade; minha filha Rita encarando a vida sem medo, mas séria, com dignidade.

Rita ouvindo música; vendo campos, mares, montanhas; ouvindo de seu pai o pouco, o nada que ele sabe das coisas, mas pegando dele seu jeito de amar – sério, quieto, devagar.

Eu lhe traria cajus amarelos e vermelhos, seus olhos brilhariam de prazer. Eu lhe ensinaria a palavra cica, e também a amar os bichos tristes, a anta e a pequena cutia; e o córrego; e a nuvem tangida pela viração.

Minha filha Rita em meu sonho me sorria – com pena deste seu pai, que nunca a teve.

(Rubem Braga. **200 Crônicas escolhidas.** 13. ed. Rio de Janeiro. Record, 1998, p.200)

23. O emprego de um mesmo tempo e modo verbal em *traria*, *brilhariam* e *ensinaria*, no penúltimo parágrafo do texto,

(A) indica que tais ações foram efetivamente realizadas enquanto a filha do autor ainda vivia, isto é, antes da morte dela aos cinco anos de idade.

(B) denota o desejo do autor de ver tais ações realizadas no futuro, quando a filha atingir a idade de cinco anos.

(C) enfatiza a tristeza do autor por não ter mais a guarda da criança, o que é revelado apenas no último parágrafo do texto.

(D) sugere que o sonho nada mais é que a lembrança de ações recém-realizadas durante o estado de vigília do autor.

(E) antecipa a revelação feita no último parágrafo de que a filha do autor nunca existiu, sendo tais ações apenas hipotéticas.

---

24. *... na graça de seus cinco anos.* (primeiro parágrafo)
... e a nuvem tangida pela viração. (penúltimo parágrafo)

As palavras grifadas nas frases transcritas acima têm, respectivamente, o sentido de

(A) dádiva e calmaria.

(B) encanto e brisa marinha.

(C) gratuidade e vento forte.

(D) alegria e mudança do clima.

(E) inocência graciosa e tempestade.

www.pciconcursos.com.br

25. *... com pena deste seu pai, que nunca a teve.* (último parágrafo)

O pronome relativo grifado na frase acima está também presente na seguinte frase:

(A) Com frequência, o sonho nada mais é que a realização de nossos mais recônditos desejos.

(B) É de se perguntar que outro dilema poderia ter recebido expressão poética tão saborosa: *"Filhos? Melhor não tê-los! Mas se não os temos, como sabê-lo?"*

(C) Tornou-se difícil encontrar nos jornais crônicas que não tenham como tema a política ou a economia, isto é, crônicas propriamente ditas.

(D) Muitos já notaram que as crônicas de Rubem Braga são verdadeiros poemas em prosa.

(E) Talvez não haja nada mais ambivalente que a maternidade ou a paternidade, com sua teimosa mistura de risos e lágrimas.

Raciocínio lógico-matemático

26. Se Ana diz a verdade, Beto também fala a verdade, caso contrário Beto pode dizer a verdade ou mentir. Se Cléo mentir, David dirá a verdade, caso contrário ele mentirá. Beto e Cléo dizem ambos a verdade, ou ambos mentem.

Ana, Beto, Cléo e David responderam, nessa ordem, se há ou não um cachorro em uma sala. Se há um cachorro nessa sala, uma possibilidade de resposta de Ana, Beto, Cléo e David, nessa ordem, é

Adote: S: há cachorro na sala
N: não há cachorro na sala

(A) N, N, S, N.

(B) N, S, N, N.

(C) S, N, S, N.

(D) S, S, S, N.

(E) N, N, S, S.

---

27. Observe o padrão da sequência de contas:

$$\text{Conta 1:}\quad \underbrace{1111...1111}_{1000\text{ algarismos }1} - \underbrace{1111...11111}_{999\text{ algarismos }1}$$

$$\text{Conta 2:}\quad \underbrace{1111...1111}_{1000\text{ algarismos }1} - \underbrace{1111...11111}_{999\text{ algarismos }1} + \underbrace{1111...1111}_{998\text{ algarismos }1}$$

$$\text{Conta 3:}\quad \underbrace{1111...1111}_{1000\text{ algarismos }1} - \underbrace{1111...11111}_{999\text{ algarismos }1} + \underbrace{1111...1111}_{998\text{ algarismos }1} - \underbrace{1111...1111}_{997\text{ algarismos }1}$$

$$\text{Conta 4:}\quad \underbrace{1111...1111}_{1000\text{ algarismos }1} - \underbrace{1111...11111}_{999\text{ algarismos }1} + \underbrace{1111...1111}_{998\text{ algarismos }1} - \underbrace{1111...1111}_{997\text{ algarismos }1} + \underbrace{1111...1111}_{996\text{ algarismos }1}$$

$$\vdots$$

Mantido o mesmo padrão, o número de algarismos 1 da conta 100 é

(A) 1.

(B) 50.

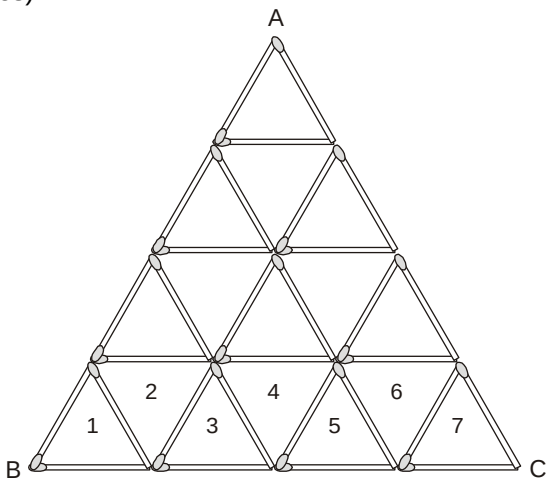
(C) 99.

(D) 100.

(E) 950.

www.pciconcursos.com.br

28. Um triângulo equilátero grande será construído com palitos a partir de pequenos triângulos equiláteros congruentes e dispostos em linhas. Por exemplo, a figura descreve um triângulo equilátero grande (ABC) construído com quatro linhas de pequenos triângulos equiláteros congruentes (a linha da base do triângulo ABC possui 7 pequenos triângulos equiláteros congruentes).



Conforme o processo descrito, para que seja construído um triângulo grande com linha da base contendo 1001 pequenos triângulos congruentes são necessários um total de palitos igual a

(A) 377253.

(B) 296553.

(C) 278837.

(D) 259317.

(E) 219373.

---

29. Se Alceu tira férias, então Brenda fica trabalhando. Se Brenda fica trabalhando, então Clóvis chega mais tarde ao trabalho. Se Clóvis chega mais tarde ao trabalho, então Dalva falta ao trabalho. Sabendo-se que Dalva não faltou ao trabalho, é correto concluir que

(A) Alceu não tira férias e Clóvis chega mais tarde ao trabalho.

(B) Brenda não fica trabalhando e Clóvis chega mais tarde ao trabalho.

(C) Clóvis não chega mais tarde ao trabalho e Alceu não tira férias.

(D) Brenda fica trabalhando e Clóvis chega mais tarde ao trabalho.

(E) Alceu tira férias e Brenda fica trabalhando.

---

30. Quatro casais vão jogar uma partida de buraco, formando quatro duplas. As regras para formação de duplas exigem que não sejam de marido com esposa. A respeito das duplas formadas, sabe-se que:

– Tarsila faz dupla com Rafael;
– Julia não faz dupla com o marido de Carolina;
– Amanda faz dupla com o marido de Julia;
– Rafael faz dupla com a esposa de Breno;
– Lucas faz dupla com Julia;
– Nem Rafael, nem Lucas fazem dupla com Amanda;
– Carolina faz dupla com o marido de Tarsila;
– Pedro é um dos participantes.

Com base nas informações, é correto afirmar que

(A) Carolina não é esposa de Breno, nem de Lucas, nem de Pedro.

(B) Amanda não é esposa de Lucas, nem de Rafael, nem de Pedro.

(C) Tarsila é esposa de Lucas.

(D) Rafael é marido de Julia.

(E) Pedro é marido de Carolina.

www.pciconcursos.com.br

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. A estrutura de dados linear que obedece o seguinte critério: o último elemento inserido será o primeiro elemento a ser retirado (*last in first out* – LIFO) é:

(A) pilha.
(B) fila.
(C) árvore binária.
(D) árvore AVL.
(E) lista circular.

32. Os laços (*loops*) permitem executar uma sequência de comandos repetidamente usando uma condição de controle ou variável para determinar quando a execução termina. A linha de código, com estruturas de controle de laços, que NÃO está de acordo com a sintaxe da linguagem Delphi é

(A) **repeat** comando1 **until** i <= 20.
(B) **while** i <=20 **do** comando1.
(C) **for** i := 1 to 20 **do** comando1.
(D) **for** i := 20 downto 1 **do** comando1.
(E) **do** comando1 **while** i <= 20.

33. Numa competição de programação, ganhava mais pontos o time que apresentasse o algoritmo mais eficiente para resolver o pior caso de um determinado problema. A complexidade assintótica (notação *Big* O) dos algoritmos elaborados está ilustrada na tabela abaixo.

Time	Complexidade
Branco	$O(n^{20})$
Amarelo	$O(n \log n)$
Azul	$O(1)$
Verde	$O(n!)$
Vermelho	$O(2^n)$

O time que obteve a medalha de prata (2º algoritmo mais eficiente) é o

(A) Branco.
(B) Amarelo.
(C) Azul.
(D) Verde.
(E) Vermelho.

34. O acrônimo CRUD *(Create, Read, Update, Destroy)* é utilizado para se referir às quatro operações básicas das linguagens que manipulam dados (DML). Cada uma destas operações pode ser associada a um comando SQL da seguinte maneira:

	Create	Read (Retrieve)	Update	Destroy
A	INSERT	RETRIEVE	MODIFY	DELETE
B	APPEND	SELECT	UPDATE	DELETE
C	INSERT	SELECT	UPDATE	DELETE
D	APPEND	SELECT	UPDATE	ERASE
E	APPEND	RETRIEVE	MODIFY	ERASE

35. O procedimento abaixo preenche uma matriz quadrada $n \times n$ com:

- –1 nos elementos abaixo da diagonal principal;
- 0 nos elementos da diagonal principal;
- 1 nos elementos acima da diagonal principal.

```
procedure PreencheMatriz;
var
  i, j: integer;
begin
  for i:= 1 to n do
    for j := 1 to n do
      if i > j then matriz[i,j] := ?
      else if i < j then matriz[i,j] := ?
      else matriz[i,j] := ?
end;
```

Os valores que devem ser respectivamente colocados no primeiro, segundo e terceiro comandos de atribuição, marcados no código com uma interrogação (?), para o preenchimento correto da matriz são:

(A) 1, –1, 0
(B) 1, 0, –1
(C) 0, –1, 1
(D) –1, 0, 1
(E) –1, 1, 0

36. Considere o problema:

- Retornar nome e idade de todos os funcionários com idade maior do que 18 anos, em ordem decrescente de idade.
- Caso mais de um funcionário tenha a mesma idade, o segundo critério de ordenação deve ser o nome em ordem crescente.

A expressão SQL para resolver o problema é:

(A) SELECT nome, idade FROM funcionarios WHERE idade > 18 ORDER BY idade DESC + nome CRESC

(B) SELECT nome, idade FROM funcionarios WHERE idade > 18 ORDER BY idade DESC, nome

(C) SELECT nome, idade FROM funcionarios IF idade > 18 ORDER BY idade DEC + nome ASC

(D) SELECT nome, idade FROM funcionarios IF idade > 18 ORDER BY idade DESC, nome

(E) SELECT nome, idade FROM funcionarios WHERE idade > 18 ORDER BY idade DEC, nome INC

www.pciconcursos.com.br

37. Os 3 níveis de isolamento de transação do Oracle 11g são:

(A) Read Uncommited, Serializable e Read Only.

(B) Read Commited, Read Serializable e Repeatable Read.

(C) Read Commited, Read Serializable e Read Only.

(D) Read Commited, Serializable e Read Only.

(E) Read Uncommited, Serializable e Repeatable Read.

38. Numa tabela do Oracle 11g, se o valor *default* não for explicitamente declarado para uma coluna, então o *default* será assumido implicitamente como sendo

(A) *MISSING.*

(B) *EMPTY.*

(C) *#N/A.*

(D) *NOT DEFINED.*

(E) *NULL.*

39. São tipos primitivos da linguagem Java:

(A) *int, string, long* e *real*.

(B) *char*, *int, real* e *bit*.

(C) *boolean*, *double, float* e *byte*.

(D) *real, short, long* e *char*.

(E) *string, long int, short int* e *float.*

40. Sobre o servidor web Apache 2.0 é INCORRETO afirmar:

(A) Cada servidor Apache pode atender a apenas um *website,* não sendo permitido o *virtual hosting.*

(B) O servidor HTTP Apache é configurado colocando-se diretivas em arquivos de configuração no formato texto.

(C) O principal arquivo de configuração é usualmente chamado httpd.conf. Outros arquivos de configuração podem ser adicionados utilizando-se a diretiva *include*.

(D) O servidor Apache pode servir tanto o conteúdo estático quanto o dinâmico das páginas web.

(E) As funcionalidades do Apache podem ser estendidas através de módulos compilados que podem ser acrescentados para atender a propósitos específicos.

41. A biblioteca de tags padrão do Java Server Pages (JSTL) é uma coleção de tags padronizadas para tarefas comuns a muitas aplicações JSP. Estas tags estão divididas em 5 áreas funcionais:

(A) Web, XML, Banco de Dados, Internacionalização (I18n) e Funções.

(B) Core, XML, Banco de Dados, Internacionalização (I18n) e Funções.

(C) Core, Estatística, Banco de Dados, Internacionalização (I18n) e Funções.

(D) Web, Matemática, Banco de Dados, Internacionalização (I18n) e Funções.

(E) Core, Web, Matemática, Internacionalização (I18n) e Funções.

42. O *Contêiner* J2EE que fornece aos desenvolvedores o ambiente para rodar *Java Server Pages* (JSPs) e *servlets* é

(A) *Applet (Applet container).*

(B) *Enterprise Java Beans (EJB).*

(C) *Interface (Interface container).*

(D) do cliente do aplicativo *(Application client container).*

(E) *Web (Web container).*

43. Os três estados de objeto definidos pelo *framework* Hibernate são:

(A) Temporário (*Temporary*), Permanente (*Permanent*) e Resiliente (*Resilient*).

(B) Transiente (*Transient*), Persistente (*Persistent*) e Resiliente (*Resilient*).

(C) Temporário (*Temporary*), Persistente (*Persistent*) e Destacado (*Detached*).

(D) Transiente *(Transient)*, Persistente *(Persistent)* e *Destacado* (Detached).

(E) Transiente (*Transient*), Permanente (*Permanent*) e Resiliente (*Resilient*).

44. A classe do *framework* Struts que desempenha o papel de controlador (*controller*), sendo responsável por manipular todas as requisições que chegam ao servidor e coordenar a aplicação, é

(A) *ActionForward.*

(B) *ActionController.*

(C) *ActionServlet.*

(D) *ActionForm.*

(E) *ActionRequest.*

www.pciconcursos.com.br

45. Interface que representa o container IoC (Inversão de Controle) do *framework Spring:*

(A) *org.springframework.pojo.factory.PojoFactory.*

(B) *org.springframework.ioc.factory.IOCFactory.*

(C) *org.springframework.beans.factory.BeanFactory.*

(D) *org.springframework.mvc.factory.MVCContainer.*

(E) *org.springframework.beans.factory.CoreContainer.*

46. Tipo que NÃO pertence ao domínio de informação da métrica Ponto de Função (FP – *Function Point*):

(A) número de entradas externas *(external inputs EIs)*.

(B) número de saídas externas *(external outputs EOs)*.

(C) número de consultas externas *(external inquiries EQs).*

(D) número de transações lógicas externas *(external logical transactions ELTs).*

(E) número de arquivos de interface externa *(external interface files EIFs)*.

47. No PMBOK (4ª Edição), o processo 8.2 Realizar a garantia da qualidade pertence ao grupo de processos de

(A) iniciação.

(B) planejamento.

(C) monitoramento e controle.

(D) execução.

(E) encerramento.

48. Considere as afirmativas abaixo sobre RAID.

I. No RAID 1, um mesmo dado é escrito em dois discos diferentes (espelhamento). Se um disco falhar, o dado estará disponível no outro disco.

II. O RAID 5 pode ser implementado com, no mínimo, 2 discos.

III. Os dados de paridade do RAID 1 ficam armazenados em um único disco.

IV. No RAID 5, os dados de paridade são distribuídos em todos os discos do *array*, sendo que um disco nunca armazena a paridade de um dado que está armazenado nele.

Está correto o que se afirma APENAS em

(A) I e II.

(B) I e III.

(C) I e IV.

(D) II e III.

(E) II e IV.

49. No Windows XP Professional, após escolher a opção **Reiniciar** na caixa de diálogo **Desligar o Windows** e clicar no botão **OK**, deve-se, para iniciar o computador em modo de segurança, pressionar a tecla

(A) F7.
(B) F8.
(C) F9.
(D) F10.
(E) F11.

50. Comando Linux e parâmetro que permitem listar todos os arquivos, inclusive os ocultos, do diretório corrente:

(A) ls –a
(B) ls -h
(C) dir -o
(D) dir -h
(E) ls #hidden

51. Os comandos que um administrador de um ambiente rodando o sistema operacional Linux deve utilizar para, respectivamente, criar um usuário e definir a sua senha são:

(A) *useradd, passwd.*
(B) *useradd, passwdset.*
(C) *usr.New( ), passwd.set( ).*
(D) *usernew, passwd.*
(E) *adduser, setpass.*

52. Componente do Vmware VSphere 4 que permite executar a migração de máquinas virtuais de um servidor físico para outro sem o desligamento delas, isto é, sem interrupções dos serviços para os usuários:

(A) Vmware DRS.
(B) Vmotion.
(C) Vmware DPM.
(D) Vmwat.
(E) VStorage.

53. Sobre a configuração de um servidor Samba 3.5, é correto afirmar:

(A) O arquivo padrão de configuração chama-se samba.config

(B) O arquivo de configuração do Samba fica, por padrão, em /usr/var/samba/conf

(C) Os parâmetros do arquivo de configuração são agrupados em seções. Cada seção é identificada por um nome entre chaves, por exemplo, {global}.

(D) Todas as linhas começadas por % no arquivo de configuração são tratadas como comentários.

(E) O arquivo de configuração do Samba pode ser administrado, via *web,* com a ferramenta Swatt.

www.pciconcursos.com.br

54. Sobre as tags HTML e XML, é correto afirmar:

(A) Tags HTML são *case sensitive*, isto é, fazem distinção entre letras maiúsculas e minúsculas.

(B) Tags XML não são *case sensitive,* isto é, não fazem distinção entre letras maiúsculas e minúsculas.

(C) As tags XML são pré-definidas pelo W3C, devendo o autor utilizá-las quando da elaboração do documento.

(D) As tags HTML não são pré-definidas, podendo o autor do documento criá-las livremente no momento da elaboração de seu documento.

(E) A forma de fazer comentários em um documento HTML e em um documento XML são idênticas.

55. A variável $# indica num *script* Bourne Shell

(A) o número de argumentos passados na linha de comando.

(B) todos os argumentos passados na linha de comando.

(C) o nome pelo qual o programa foi invocado.

(D) o último argumento passado na linha de comando.

(E) o número de identificação do processo aberto para execução do *script.*

Atenção: As questões de números 56 a 59 referem-se ao enunciado abaixo.

Considere um sistema de controle de estoque com cadastramento de materiais e movimentação do estoque. São necessários os seguintes cálculos automáticos: controlar o saldo, o ponto de reposição e o lote econômico. O cadastro de materiais é feito pelo almoxarife (responsável) e as requisições são feitas por todos os departamentos da empresa e ficam guardadas. A cada entrega de material, o almoxarife dá baixa na requisição (atendida) e, com isso, o sistema faz todos os cálculos acima. A entrada de materiais também é feita pelo almoxarife, quando os cálculos também são realizados. Os dados calculados devem ficar guardados também e o tempo de resposta de consultas feitas no cadastro de materiais não deve exceder a 5 milissegundos (ms).

56. Em um DFD, Almoxarife, Requisição e Calcular Estoque são, respectivamente,

(A) Fluxo de Dados, Depósito e Processo.

(B) Processo, Fluxo de Dados e Entidade Externa.

(C) Entidade Externa, Depósito e Processo.

(D) Fluxo de Dados, Processo e Processo.

(E) Entidade Externa, Entidade Externa e Processo.

57. Na orientação a objeto, os dados calculados são

(A) atributos da classe Requisição.
(B) operações da classe Almoxarife.
(C) atributos da classe Material.
(D) métodos da classe Departamento.
(E) atributos da classe Departamento.

58. No Diagrama de Sequência, a existência de um objeto requisição desde a sua entrada até a sua baixa deverá ser representada por

(A) uma operação da classe Requisição.
(B) um estado do objeto.
(C) um ator.
(D) uma linha de vida.
(E) um atributo da classe Material.

59. É considerado um requisito NÃO funcional

(A) o saldo calculado.
(B) o tempo de resposta máximo.
(C) o ponto de reposição.
(D) a requisição baixada.
(E) o cadastramento de materiais.

60. No Processo Unificado, uma descrição da arquitetura do *software,* um documento de visão e um modelo de projeto são aplicáveis, respectivamente, nas fases

(A) elaboração, concepção e construção.
(B) concepção, concepção e elaboração.
(C) construção, transição e concepção.
(D) transição, construção e construção.
(E) concepção, elaboração e transição.

61. Os relacionamentos que podem ser representados em um diagrama de caso de uso são:

(A) associação e polimorfismo, apenas.
(B) dependência e associação, apenas.
(C) associação e generalização, apenas.
(D) generalização e polimorfismo, apenas.
(E) dependência, associação e generalização.

62. Para demonstrar elementos estruturais e comportamentais de um sistema, a UML pode utilizar, respectivamente, os diagramas de

(A) Atividade e de Sequência.
(B) Caso de Uso e de Comunicação.
(C) Sequência e de Objeto.
(D) Classe e de Pacote.
(E) Pacote e de Atividade.

www.pciconcursos.com.br

Atenção: As questões de números 63 a 65 referem-se ao enunciado abaixo.

Considere um formulário eletrônico de pedidos onde conste o código e o nome do cliente que faz o pedido; o número e a data do pedido; e a lista de produtos pedidos contendo o código do produto, o nome do produto, a quantidade pedida do produto e o valor unitário do produto. Todos os dados serão persistidos em um SGBD relacional, com exceção dos totais. Todos os códigos são identificadores únicos.

63. Com a aplicação das formas normais (até a 3 FN) o resultado será a existência de, APENAS,

(A) 2 tabelas.
(B) 3 tabelas.
(C) 4 tabelas.
(D) 5 tabelas.
(E) 6 tabelas.

64. No modelo E-R não normalizado, o relacionamento entre Pedido e Produto (considere o vetor no sentido Pedido-Produto) é do tipo

(A) entidade associativa.
(B) entidade fraca.
(C) 1:n.
(D) n:m.
(E) n:1.

65. A criação da base de dados que conterá as tabelas do sistema, a inclusão de novos pedidos na tabela Pedido e a criação de índices na tabela Produto são, respectivamente, pertinentes ao âmbito da linguagem de BD do tipo

(A) DDL, DML e DDL.
(B) DDL, DDL e DML.
(C) DDL, DML e DML.
(D) DML, DML e DDL.
(E) DML, DDL e DML.

66. O modelo de processos de negócio de uma organização, desenhado com BPMN, indica a necessidade de mostrar as atividades realizadas pelo departamento de vendas e sua interação com a área de contabilidade que também realiza suas atividades quando acionada no processo. Assim, considerando a organização como uma Pool, para mostrar quem realiza cada atividade departamental nessa Pool, a notação dispõe, no BPD, do símbolo

(A) *gateway.*
(B) *lane.*
(C) *group.*
(D) *event.*
(E) *data object.*

67. No âmbito da gerência de Configuração e Mudança de *Software,* ao conjunto de um ou mais itens de configuração identificados e liberados para uso, independente de suas versões, dá-se o nome de

(A) *baseline.*
(B) metadados.
(C) relatório de *status*.
(D) *release request.*
(E) biblioteca.

68. No ITIL V2, são duas disciplinas de Suporte de Serviços e duas de Entrega de Serviços, respectivamente, o Gerenciamento de

(A) Incidentes e o de Problemas; o de Mudanças e o de Versões.
(B) Mudanças e o de Configurações; o de Nível de Serviços e o de Capacidade.
(C) Mudanças e o de Disponibilidade; o de Incidentes e o de Versões.
(D) Disponibilidade e o de Configurações; o de Continuidade e o de Versões.
(E) Nível de Serviços e o de Mudanças; o de Capacidade e o de Problemas.

69. No Cobit 4.1, Assegurar a Segurança dos Serviços, Prover a Governança de TI e Gerenciar Mudanças pertencem, respectivamente, aos domínios

(A) Entregar e Suportar; Planejar e Organizar; e Adquirir e Implementar.
(B) Adquirir e Implementar; Entregar e Suportar; e Planejar e Organizar.
(C) Planejar e Organizar; Adquirir e Implementar; e Entregar e Suportar.
(D) Entregar e Suportar; Monitorar e Avaliar; e Adquirir e Implementar.
(E) Entregar e Suportar; Planejar e Organizar; e Monitorar e Avaliar.

70. Considere:

I. Em uma SAN, periféricos de armazenamento *on-line* são configurados como nós em uma rede de alta velocidade.

II. As aplicações de gerenciamento de armazenamento existentes podem ser portadas para a configuração SAN utilizando Canais de Fibras Ópticas.

III. Os Canais de Fibras Ópticas na configuração SAN podem encapsular o protocolo SCSI legado.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) II, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III.

www.pciconcursos.com.br

71. Como melhor relação custo/benefício, em um DW é mais aconselhável

(A) separar o dado geográfico do dado histórico, uma vez que não têm correlação.
(B) separar a identificação da informação da data a que ela se refere.
(C) armazenar somente a data das transações.
(D) armazenar dados transacionais.
(E) armazenar informações de caráter histórico e estatístico.

72. Existem dois métodos gerais de ataque a um esquema de criptografia simétrica que são:

(A) adição de chave de ciclo e mistura de colunas.
(B) adição de chave de ciclo e força bruta.
(C) análise criptográfica e deslocamento de linha.
(D) análise criptográfica e força bruta.
(E) substituição de *bytes* e mistura de colunas.

73. Considere:

I. Sistema instalado na rede e que analisa todos os pacotes, bem como tenta detectar ataques do tipo DoS, varredura de portas e tentativa de ataques.
II. Sistema que conhece a fundo um determinado protocolo e analisa o tráfego desse protocolo.
III. Sistema que analisa o comportamento interno de uma máquina a fim de detectar qualquer anomalia.

No contexto do IDS, I, II e III correspondem, respectivamente, a

(A) PIDS, HIDS e NIDS.
(B) PIDS, NIDS e HIDS.
(C) NIDS, HIDS e PIDS.
(D) NIDS, PIDS e HIDS.
(E) HIDS, PIDS e NIDS.

74. O protocolo L2TP utilizado na implementação de VPNs atua na camada

(A) Física.
(B) Rede.
(C) Enlace.
(D) Transporte.
(E) Aplicação.

75. Uma versão do FTP que opera sobre SSH e que criptografa os dados sendo transferidos objetivando proteção contra *hackers* é o

(A) SSL.
(B) SFTP.
(C) SMTP.
(D) TFTP.
(E) NTP.

76. No âmbito do IPv4, os endereços IP 192.0.1.10 e 240.0.0.1 são, respectivamente, das classes

(A) A e B.
(B) C e D.
(C) C e E.
(D) D e E.
(E) B e E.

77. A regra básica de segmentação para redes *Ethernet* padrão 10 Mbps é que a rede pode conter, no máximo,

(A) cinco segmentos e quatro repetidores.
(B) cinco segmentos e cinco repetidores.
(C) quatro segmentos e quatro repetidores.
(D) três segmentos e quatro repetidores.
(E) três segmentos e três repetidores.

78. É possível que em grandes redes, usando diversos *switches,* possa existir mais de um caminho para atingir uma determinada máquina. Para decidir qual caminho deverá ser usado, com base no caminho mais rápido, usa-se o protocolo

(A) STP.
(B) UDP.
(C) RTP.
(D) SMT.
(E) ATM.

79. Dado um comando ftp ftp.xxxx.com é fato que o endereço após o ftp necessita ser traduzido para um endereço numérico para o servidor (IP). Quem realiza essa tradução é o protocolo

(A) SMTP.
(B) DNS.
(C) HTTP.
(D) TCP.
(E) SNMP.

80. Considere:

I. Autenticação.
II. Privacidade.
III. Controle de acesso.

Quanto aos serviços, o protocolo SNMPv3 fornece o que se afirma em

(A) I, apenas.
(B) II, apenas.
(C) I e II, apenas.
(D) I e III, apenas.
(E) I, II e III.

www.pciconcursos.com.br